

Arte na vida de jovens excluídos

VIDAL CAVALCANTE/AE - 10/05/2005



Em sua segunda exposição, o promotor de Justiça retrata a violência contra crianças e adolescentes

Abre hoje a segunda exposição do artista plástico Wilson Tafner, paulistano que também é promotor de Justiça da Infância e da Juventude. A mostra *Perspectivas: Recortes de um Adolescer* usa a vivência do autor com os adolescentes internos da extinta Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor (Febem) – atual Fundação Casa – como fio condutor.

Os trabalhos – intitulados *Depósito*, *Enjaulado*, *Patada*, *Tranca*, *Ninguém Nasce Bandido*, *Queimado* e *Couro* – formam uma unidade estética que faz um recorte em pintura da dramática realidade social brasileira, sobretudo com relação aos jovens infratores.

Depósito, por exemplo, mostra um redemoinho de faces sem formas definidas e, ao mesmo tempo, iluminadas por olhos que parecem fixar o terror desse anonimato. Em *Enjaulado*, há um menino que tenta se proteger. Em *Tranca*, uma luz intensa e dourada vinda da janela derrama-se sobre a figura humana.

O ponto final é dado por *Couro*,

obra repleta de metáforas: sulcos marcam o couro, o corpo; pregos enferrujados e sombras projetam-se na sua superfície. Por fim, a madeira aparece como suporte do tronco de uma escravidão que já deveria ter sido abolida.

No conjunto, essa visualidade bruta, clara e atual tenta retratar a essência do panorama presente na dura realidade de um promotor público, fazendo do trabalho de Wilson Tafner uma obra única.

Tafner formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo em 1990 e, em 2000, começou a se dedicar à produção artística e cultural, tendo base na pintura. A mostra na Casagaleria vai até 23 de novembro.

DIVIRTA-SE

Perspectivas: Recortes de um Adolescer. Até o dia 23 de novembro, na Casa Galeria. Av. Dr. Cardoso de Melo, 758. De seg. a sexta, das 10h às 19h. Preço: Grátis. Info.: 3841-9620

FOTOS DIVULGAÇÃO



Wilson Tafner utilizou carvão e tijolos para criar sua obras de arte